

Comércio Internacional Março de 2020

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de março de 2020 divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Em março de 2020, relativamente a março de 2019, as exportações de bens do total da economia registaram uma quebra de -13,0%, o mesmo acontecendo às importações, -11,9%. O défice da balança comercial de bens registou uma diminuição de 151 milhões de EUR face ao mês homólogo de 2019, atingindo 1 586 milhões de EUR em março de 2020. Em relação a fevereiro de 2020, as exportações e as importações sofreram uma redução de -8,0% e -5,7%, respetivamente. No 1º trimestre de 2020 em relação ao 1º trimestre de 2019, a tendência foi também de redução, -3,0% na exportação e -4,0% na importação.
- Em março de 2020, em relação a março de 2019, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar registou, pelo contrário, um acréscimo quer das

exportações (+9,5%; 556 para 609 milhões de EUR), quer das importações (+5,9%; 861 para 912 milhões de EUR). No 1º trimestre de 2020, em relação ao trimestre homólogo de 2019, registou-se também um aumento das exportações de 1 614 para 1 676 milhões de EUR (+3,8%); os valores correspondentes no caso das importações foram 2 477 para 2 537 milhões de EUR (+2,4%).

- Em março de 2020, relativamente a fevereiro de 2020, o comércio internacional do total de produtos alimentares e bebidas (CGCE) registou um aumento de +12,3% nas exportações e de +13,0% nas importações. Em relação a março de 2019 deu-se também uma subida, mas não tão acentuada, +3,8% na exportação e +6,7% na importação. No 1º trimestre de 2020 em relação ao 1º trimestre de 2019, verificou-se igualmente um aumento da exportação (+2,8%) e da importação (+4,4%).
- O INE alerta que a informação respeitante a março reflete já parcialmente os efeitos da pandemia COVID-19, quer no comportamento da atividade económica, quer na quantidade de informação primária disponível na compilação dos resultados apresentados. As taxas de resposta das empresas ao sistema Intrastat (utilizado para o comércio intra-UE) foram um pouco inferiores ao habitual, cerca de 4 a 5 p.p. a menos em relação a março de 2019.

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agro-Florestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em março de 2020, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agro-Florestal (CAF)** e **Complexo Agro-Florestal e Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a março de 2020 comparativamente ao período homólogo de 2019.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agro-Florestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agro-Florestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 28/02/2020 as **Contas Nacionais Trimestrais** relativas ao 4º trimestre de 2019, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2018, as exportações totais da economia (bens e serviços), apresentaram um acréscimo de +6,2% e as importações de +2,6%.

Por sua vez, em 2019 relativamente ao ano anterior, o aumento foi de +4,3% no caso das exportações e de +5,1% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do CAF apresentam um crescimento de +1,6% e as importações, de +2,1. No CAFP, os valores são, respetivamente +1,7 % e +2,0%.

<i>março</i>	2019 E			2020 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	<i>milhões EUR</i>		<i>milhões EUR</i>	<i>milhões EUR</i>		<i>milhões EUR</i>		
Agricultura	265	108	-157	276	112	-164	3,8	3,4
Silvicultura	22	7	-16	20	6	-14	-12,1	-9,6
Pescas	33	22	-11	41	12	-29	26,0	-45,0
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	596	448	-148	637	497	-139	6,8	11,0
IA	542	302	-239	574	326	-248	5,9	7,7
IB	36	88	52	39	93	54	8,8	5,0
IT	18	57	39	24	79	55	29,4	37,5
Indústrias Florestais (IF)	183	386	204	186	394	208	1,6	1,9
ramo 16	65	150	85	66	162	97	1,3	8,1
ramo 17	117	234	117	119	230	111	1,9	-1,6
ramo 18	1	2	1	1	1	0	-16,2	-50,0
CAA (Agricultura + IABT)	861	556	-305	912	609	-303	5,9	9,5
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	876	521	-355	930	542	-388	6,2	4,1
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	205	393	188	205	400	194	0,1	1,7
CAF (Agricult. + Silvicult. + IABT + IF)	1 067	949	-117	1 118	1 009	-109	4,8	6,3
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 099	971	-128	1 159	1 021	-138	5,4	5,1

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

<i>Período acumulado</i>	2019 E			2020 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	<i>milhões EUR</i>		<i>milhões EUR</i>	<i>milhões EUR</i>		<i>milhões EUR</i>		
Agricultura	759	287	-472	772	302	-471	1,8	5,0
Silvicultura	60	21	-39	64	22	-42	6,8	7,0
Pescas	91	54	-37	105	42	-64	16,0	-23,0
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	1 718	1 327	-391	1 764	1 374	-390	2,7	3,5
IA	1 552	910	-642	1 595	944	-651	2,8	3,8
IB	109	253	144	106	254	148	-2,7	0,5
IT	57	165	107	63	176	113	10,2	6,9
Indústrias Florestais (IF)	545	1 104	560	533	1 074	540	-2,1	-2,8
ramo 16	199	423	225	193	430	237	-2,8	1,6
ramo 17	344	675	331	339	640	302	-1,5	-5,1
ramo 18	2	6	4	2	3	1	-24,4	-46,7
CAA (Agricultura + IABT)	2 477	1 614	-863	2 537	1 676	-860	2,4	3,8
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	2 511	1 504	-1 007	2 579	1 542	-1 037	2,7	2,5
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	605	1 125	521	598	1 096	498	-1,2	-2,6
CAF (Agricult. + Silvicult. + IABT + IF)	3 082	2 740	-342	3 134	2 772	-362	1,7	1,2
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	3 173	2 794	-379	3 240	2 814	-426	2,1	0,7

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Em março de 2020, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, deu-se um acréscimo da exportação para todos os complexos analisados, tendo estes aumentos variado entre

+1,7% (CF) e +9,5% (CAA). O mesmo aconteceu no caso da importação, variando os acréscimos entre +0,1% (CF) e +6,2% (CAP).

No 1º trimestre de 2020 em relação ao trimestre homólogo de 2019, o CF é o único complexo que regista um decréscimo da exportação (-2,6%); os outros registaram uma subida que variou entre +0,7% (CAFP) e +3,8% (CAA). Também neste caso a evolução da importação foi semelhante, -1,2% para o CF e +1,7% a +2,7% para os outros complexos. No período em análise, apenas o CAA registou um acréscimo superior no caso da exportação relativamente à importação (+3,8% versus +2,4%).

No 1º trimestre de 2020, em relação ao 1º trimestre de 2019 o CAA registou um aumento das exportações de 1 614 para 1 676 milhões de EUR, sendo os valores correspondentes no caso das importações 2 477 para 2 537 milhões de EUR. Deste modo, o défice da balança comercial do CAA diminuiu um pouco, passando de 863 para 860 milhões de EUR.

Em termos percentuais, por ramos das CN, os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram a Silvicultura (+7,0%), a Indústria do Tabaco (+6,9%) e a Agricultura (+5,0%). Pelo contrário, foram os ramos 18 (“Edição, impressão;...” e as Pescas, respetivamente, -46,7% e -23,0%, que sofreram uma redução mais acentuada.

No caso das importações por ramos das CN, é de salientar os acréscimos nas Pescas (+16,0%), na Indústria do Tabaco (+10,2%) e na Silvicultura (+6,8%) e a redução no ramo 18 (Edição, impressão), -24,4%.

Nota: Tendo sido divulgadas em 28/02/2020 as **Contas Nacionais Trimestrais** relativas ao 4º trimestre de 2019, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2018, as exportações totais da economia (bens e serviços), apresentaram um acréscimo de +6,2% e as importações de +2,6%.

Por sua vez, em 2019 relativamente ao ano anterior, o aumento foi de +4,3% no caso das exportações e de +5,1% nas importações. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do CAF apresentam um crescimento de +1,6% e as importações, de +2,1%. No CAFP, os valores são, respetivamente +1,7% e +2,0%.

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	mar 2020	fev 2020	mar 2019	mar 2018	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	156,6	138,4	162,8	143,7	13,1	-3,8
Produtos Transformados	374,7	334,5	349,0	344,7	12,0	7,4
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	531,3	472,9	511,8	488,4	12,3	3,8

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-mar 2020	jan-mar 2019	jan-mar 2018	Var. 20/19 (%)	Var. 19/18 (%)
Produtos Primários	446,9	452,2	414,6	-1,2	9,1
Produtos Transformados	1 064,6	1 017,6	1 013,1	4,6	0,5
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 511,5	1 469,8	1 427,7	2,8	3,0

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	mar 2020	fev 2020	mar 2019	mar 2018	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	356,8	299,5	329,5	330,2	19,1	8,3
Produtos Transformados	476,5	437,7	451,6	446,4	8,9	5,5
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	833,3	737,1	781,1	776,6	13,0	6,7

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-mar 2020	jan-mar 2019	jan-mar 2018	Var. 20/19 (%)	Var. 19/18 (%)
Produtos Primários	972,7	922,3	878,0	5,5	5,0
Produtos Transformados	1 362,7	1 314,1	1 263,8	3,7	4,0
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	2 335,4	2 236,4	2 141,7	4,4	4,4

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em março de 2020, tanto a exportação (+12,3%), como a importação (+13,0%), de Produtos Alimentares e Bebidas, registaram um aumento em relação a fevereiro de 2020. Relativamente a março de 2019 deu-se também uma subida, mas não tão acentuada, +3,8% na exportação e +6,7% na importação.

No 1º trimestre de 2020 em relação ao 1º trimestre de 2019, verificou-se igualmente um aumento da exportação (+2,8%) e da importação (+4,4%).

A evolução das exportações dos produtos transformados apresentou um melhor desempenho relativamente aos produtos primários relativamente ao mês homólogo do anterior (+7,4% versus -3,8%) e ao período homólogo do ano anterior (+4,6% versus -1,2%).

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou no 1º trimestre de 2020 relativamente ao 1º trimestre de 2019 foram os seguintes:

- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, mais 26,7 milhões de EUR que entraram no nosso país, destacando-se as framboesas e amoras (+6,4 milhões), as maçãs (+6,3 milhões), as peras (+5,0 milhões), as amêndoas e as bananas (+3,0 milhões, em ambos os casos) e os citrinos (+2,8 milhões);
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, sendo a subida de 15,8 milhões de EUR, destacando-se o óleo de soja (+6,7 milhões), as “misturas e preparações não alimentícias de gorduras e óleos animais e vegetais e suas frações” (+6,3 milhões) e o azeite (+3,1 milhões);
- “Tabaco e seus sucedâneos manufacturados”, +11,1 milhões de EUR; +8,7 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros;
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...; produtos de pastelaria”, +10,4 milhões de EUR, sendo +6,8 milhões para os produtos de padaria e pastelaria;
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, +9,8 milhões de EUR; +9,4 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Carnes e miudezas”, +9,8 milhões de EUR, sendo +9,4 milhões para a carne de suíno;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +6,6 milhões de EUR; +4,5 milhões para o tomate preparado ou conservado;

- “Plantas vivas e produtos da floricultura”, +4,8 milhões de EUR, registando as folhagens +5,5 milhões;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +4,7 milhões de EUR;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, +3,5 milhões de EUR; +2,2 milhões para as plantas, sementes e frutos, utilizadas principalmente em perfumaria, medicina ou como inseticidas, ou semelhantes, frescos ou secos (exceto raízes de ginseng, folhas de coca, palha de dormideira ou papoula, de éfedra e favatonca) e +2,0 milhões para as farinhas de sementes ou de frutos oleaginosos;
- “Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos...”, mais 2,8 milhões de EUR, com as preparações e conservas de peixes a representarem +1,8 milhões;
- “Café, chá, mate e especiarias”, +2,8 milhões de EUR, sendo +2,6 milhões para o café;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, mais 2,7 milhões de EUR, apresentando os leites e natas concentrados ou adicionados de açúcar um acréscimo de 6,9 milhões.

Os principais produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, -35,6 milhões de EUR;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar...”, -25,2 milhões de EUR;
- “Papel e cartão;...”, -12,2 milhões de EUR;
- “Animais vivos”, -6,0 milhões de EUR, sendo -5,6 milhões para os bovinos;
- “Cereais”, -5,4 milhões de EUR; -7,3 milhões para o milho.

Os principais grupos de produtos cuja importação aumentou no 1º trimestre de 2020 relativamente ao 1º trimestre de 2019:

- “Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos...”, mais 23,5 milhões de EUR gastos, com as preparações e conservas de peixes a representarem +16,8 milhões;
- “Carnes e miudezas”, +18,3 milhões de EUR; +11,7 milhões para a carne de suíno e +4,1 milhões para a carne de bovino fresca ou refrigerada;
- “Preparações à base de cereais, farinhas...”, +15,3 milhões de EUR, sendo +9,3 milhões para os produtos de padaria e pastelaria e +3,7 milhões para as massas alimentícias;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +12,7 milhões de EUR;
- “Animais vivos”, +11,7 milhões de EUR, sendo +11,3 milhões para os suínos;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, mais 8,1 milhões de EUR, destacando-se as bananas (+4,6 milhões), as uvas frescas ou secas (+2,7 milhões), as amêndoas sem casca (+1,9 milhões), os abacates (+1,7 milhões) e as goiabas e mangas (+1,0 milhões);
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, mais 7,2 milhões de EUR, apresentando os leites e natas fermentados ou acidificados um aumento de 3,9 milhões e o queijo de 2,1 milhões;
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, +6,3 milhões de EUR; +6,0 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Tabaco e seus sucedâneos manufacturados”, +6,1 milhões de EUR, com os produtos de tabaco e seus sucedâneos manufacturados (excluindo charutos, cigarrilhas e cigarros) a representarem +11,5 milhões;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, sendo a subida de 5,8 milhões de EUR, destacando-se as misturas e preparações não alimentícias de gorduras e óleos animais ou vegetais (+6,1 milhões), o óleo de palma (+3,8 milhões) e o óleo de soja (+3,7 milhões);
- “Cacau e suas preparações”, +4,1 milhões de EUR, sendo +5,1 milhões para o chocolate;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +3,5 milhões de EUR, destacando-se os hortícolas preparados ou conservados não congelados (+1,2

- milhões), os hortícolas preparados ou conservados congelados (+1,0 milhões) e ainda os sumos de fruta ou de hortícolas (+0,9 milhões);
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, +3,3 milhões de EUR.

Os principais produtos cuja importação se reduziu foram:

- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, -19,9 milhões de EUR, com as farinhas de sementes ou de frutos oleaginosos a representarem -25,2 milhões;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, -10,0 milhões de EUR, sendo -15,1 milhões para os bagaços de soja;
- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos...”, -9,4 milhões de EUR, sendo de destacar as batatas (-11,8 milhões) e ainda os legumes de vagem secos, em grão (-2,1 milhões);
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar...”, -9,2 milhões de EUR;
- “Cortiça e suas obras”, -3,8 milhões de EUR, correspondendo -3,7 milhões a cortiça natural em bruto ou simplesmente preparada;
- “Outros produtos de origem animal...”, -3,7 milhões de EUR, sendo -3,6 milhões para as tripas, bexigas e estômagos de animais.

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-mar 2020 / jan-mar 2019 (milhares de Euros)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-mar 2020	jan-mar 2019	Var.% 20-19	jan-mar 2020	jan-mar 2019	Var.% 20-19
Animais vivos	50 207	56 187	-10,6	53 875	42 200	27,7
Carnes e miudezas, comestíveis	52 378	42 608	22,9	286 507	268 207	6,8
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	169 430	205 029	-17,4	424 132	411 395	3,1
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	86 148	83 468	3,2	139 720	132 492	5,5
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	24 107	25 089	-3,9	21 138	24 854	-15,0
Plantas vivas e produtos de floricultura	37 455	32 674	14,6	32 107	33 759	-4,9
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	81 791	82 901	-1,3	136 754	146 151	-6,4
Frutas; cascas de cítrinos e de melões	166 298	139 558	19,2	167 118	159 023	5,1
Café, chá, mate e especiarias	25 360	22 531	12,6	65 423	67 134	-2,5
Cereais	20 933	26 372	-20,6	210 226	208 190	1,0
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	17 212	14 968	15,0	25 291	23 849	6,0
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	24 962	21 443	16,4	157 733	177 639	-11,2
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	1 147	2 791	-58,9	9 625	10 696	-10,0
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	177	100	78,0	1 583	1 678	-5,6
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	221 861	206 102	7,6	162 186	156 435	3,7
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	75 511	72 670	3,9	100 636	77 172	30,4
Açúcares e produtos de confeitaria	32 838	23 042	42,5	55 543	49 232	12,8
Cacau e suas preparações	9 277	7 077	31,1	58 669	54 533	7,6
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	90 870	80 443	13,0	155 743	140 476	10,9
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	114 022	107 382	6,2	93 744	90 199	3,9
Preparações alimentícias diversas	53 774	51 604	4,2	96 029	93 528	2,7
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	252 448	253 149	-0,3	108 796	107 595	1,1
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	46 241	43 954	5,2	96 530	106 575	-9,4
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	167 997	156 889	7,1	63 742	57 630	10,6
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	177 174	172 442	2,7	208 355	205 076	1,6
Cortiça e suas obras	274 247	273 803	0,2	41 476	45 303	-8,4
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	147 921	173 151	-14,6	21 162	30 380	-30,3
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	494 260	506 441	-2,4	278 818	278 520	0,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - mar 2020 / mar 2019 (milhares de Euros)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	mar 2020	mar 2019	Var.% 20-19	mar 2020	mar 2019	Var.% 20-19
Animais vivos	19 398	25 387	-23,6	18 062	14 345	25,9
Carnes e miudezas, comestíveis	19 076	15 366	24,2	95 925	88 402	8,5
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	50 398	71 539	-29,6	171 597	152 850	12,3
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	28 855	25 508	13,1	48 275	46 016	4,9
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	8 930	7 616	17,2	7 399	7 830	-5,5
Plantas vivas e produtos de floricultura	12 857	13 157	-2,3	10 473	11 892	-11,9
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	29 891	29 226	2,3	44 978	46 671	-3,6
Frutas; cascas de citrinos e de melões	61 631	51 913	18,7	57 297	59 202	-3,2
Café, chá, mate e especiarias	9 043	8 404	7,6	24 948	21 694	15,0
Cereais	7 157	6 269	14,2	84 709	67 832	24,9
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	6 354	5 537	14,7	8 550	8 579	-0,3
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	10 148	7 435	36,5	52 288	70 335	-25,7
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	595	842	-29,2	3 659	2 909	25,8
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	50	51	-2,0	455	704	-35,3
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	72 890	65 611	11,1	54 238	51 196	5,9
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	28 598	25 551	11,9	32 873	23 370	40,7
Açúcares e produtos de confeitaria	12 037	7 763	55,0	20 233	19 662	2,9
Cacau e suas preparações	2 841	2 446	16,1	18 287	17 547	4,2
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	32 003	27 281	17,3	56 965	48 278	18,0
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	41 949	34 761	20,7	33 965	31 705	7,1
Preparações alimentícias diversas	19 121	20 690	-7,6	36 578	35 675	2,5
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	91 614	88 148	3,9	40 950	36 724	11,5
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	14 528	14 293	1,6	37 598	39 583	-5,0
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	75 076	54 412	38,0	23 376	17 615	32,7
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	60 802	62 345	-2,5	68 709	69 479	-1,1
Cortiça e suas obras	106 850	96 010	11,3	14 305	16 065	-11,0
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	57 316	58 200	-1,5	7 929	13 051	-39,2
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	173 214	177 128	-2,2	96 073	92 354	4,0

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de Euros)

	mar 2020	fev 2020	mar 2019	mar 2018	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Importações	13 542	13 112	12 368	10 464	3,3	9,5
Exportações	67 152	54 979	62 555	64 717	22,1	7,3

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2019 e 2020 - dados preliminares)

	jan-mar 2020	jan-mar 2019	jan-mar 2018	Var. 20/19 (%)	Var. 19/18 (%)
Importações	40 849	38 723	28 492	5,5	35,9
Exportações	185 534	181 792	176 204	2,1	3,2

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2019 e 2020 - dados preliminares)

Em março de 2020, a exportação (+22,1%) e a importação (+3,3%) de vinhos e mostos, mas principalmente a primeira, aumentaram em relação ao mês anterior. O mesmo aconteceu relativamente ao mês homólogo do ano anterior, respetivamente +7,3% e +9,5%.

No 1º trimestre de 2020, em relação ao 1º trimestre de 2019, a evolução foi semelhante, +2,1% para a exportação e +5,5% no caso da importação.

2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que representou no período de janeiro a março de 2020, 88,0% do valor total (27,3 milhões de EUR). De referir ainda as amoras com uma representatividade de 10,0% (3,1 milhões de EUR) e os mirtilos com 1,9% (0,6 milhões de EUR).

Em março de 2020 a exportação destes frutos progrediu significativamente em relação ao mês anterior (+41,3%; +3,7 milhões de EUR), sendo de referir o aumento registado pelas framboesas (+50,7%; +3,9 milhões de EUR). Relativamente ao mês homólogo do ano anterior a tendência foi também de crescimento, +12,7% (+1,4 milhões de EUR), destacando-se uma vez mais as framboesas (+13,4%, +1,4 milhões de EUR).

De janeiro a março de 2020 observou-se igualmente uma progressão da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+25,5%; +6,3 milhões de EUR), destacando-se os acréscimos exibidos pelas framboesas (+17,5%; +4,1 milhões de EUR) e pelas amoras (+309,9%; +2,4 milhões de EUR).

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de Euros)

Mês homólogo / Mês anterior	mar 2020	fev 2020	mar 2019	mar 2018	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	12 273,8	8 856,7	10 637,1	9 712,1	38,6	15,4
Framboesas	11 488,4	7 623,0	10 127,8	9 551,2	50,7	13,4
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	785,4	1 233,7	509,3	160,9	-36,3	54,2
Groselhas, incluindo o cassis	0,7	3,3	2,3	3,5	-77,1	-68,1
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	0,0	0,0	0,0		
Groselhas de cachos vermelhos	0,2	0,4	1,8	3,3	-59,9	-90,1
Groselhas de cachos brancos	0,6	2,8	0,5	0,3	-79,8	3,8
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	428,6	130,9	631,2	874,5	227,4	-32,1
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,3	0,0	0,0	-99,4	
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	428,5	130,5	627,6	872,3	228,4	-31,7
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	0,1	0,0	0,1	-53,1	18,4
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	0,0	3,6	2,1		
Total dos Frutos de Pequena Baga	12 703,1	8 990,9	11 270,6	10 590,1	41,3	12,7

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2019 e 2020 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-mar 2020	jan-mar 2019	jan-mar 2018	Var. 20/19 (%)	Var. 19/18 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	30 413,2	23 993,3	22 346,9	26,8	7,4
Framboesas	27 298,5	23 233,4	22 015,4	17,5	5,5
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	3 114,7	759,8	331,5	309,9	129,2
Groselhas, incluindo o cassis	19,7	5,2	75,0	280,3	-93,1
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	0,0	0,0		
Groselhas de cachos vermelhos	0,9	3,0	72,8	-70,3	-95,9
Groselhas de cachos brancos	18,9	2,2	2,2	751,7	2,2
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	594,7	726,3	1 183,7	-18,1	-38,6
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,3	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	594,2	713,0	1 179,9	-16,7	-39,6
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,2	0,0	0,1	384,2	-53,1
Outras frutas do género "Vaccinium"	0,0	13,3	3,7		258,7
Total dos Frutos de Pequena Baga	31 027,7	24 724,8	23 605,6	25,5	4,7

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2019 e 2020 - dados preliminares)